



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

| | | |
|---|--|-----------------|
| CÓDIGO: | COMPONENTE CURRICULAR: Educação Ambiental | |
| UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Biologia | SIGLA: INBIO | |
| CH TOTAL TEÓRICA: 30 | CH TOTAL PRÁTICA: 30 | CH TOTAL: 60 |

OBJETIVOS

Compreender conceitos teóricos/metodológicos sobre as diferentes abordagens da Educação Ambiental. Discutir os problemas ambientais como questões centrais para a compreensão do mundo contemporâneo. Entender a crise sócio-ambiental e suas repercussões na sociedade, nas esferas política, econômica, social e cultural. Avaliar os principais eventos mundiais, as organizações governamentais e as organizações da sociedade civil ancoradas na proposição de ações preservacionistas e conservacionistas. Criar projetos de Educação Ambiental no contexto escolar e em espaços não formais de Educação. Analisar as relações da Educação Ambiental e as diversas mídias (escrita, falada e digital). Estruturar projetos de Educação Ambiental no âmbito da pesquisa, do ensino e da extensão.

EMENTA

Conceitos teóricos/metodológicos sobre as diferentes abordagens da Educação Ambiental. Problemas ambientais como questões centrais para a compreensão do mundo contemporâneo. Crise sócio-ambiental e suas repercussões na sociedade, nas esferas política, econômica, social e cultural. Eventos mundiais, as organizações governamentais e as organizações da sociedade civil ancoradas na proposição de ações preservacionistas e conservacionistas. Projetos de Educação Ambiental desenvolvidos no âmbito escolar e em espaços não formais de Educação. Educação Ambiental e mídias. Projetos de Educação Ambiental no âmbito da pesquisa, do ensino e da extensão.

PROGRAMA

Os problemas ambientais como questões centrais para a compreensão do mundo contemporâneo. A crise sócio-ambiental e suas repercussões na sociedade, nas esferas política, econômica, rural e urbana. Principais eventos mundiais, as organizações governamentais e as organizações da sociedade civil ancoradas na proposição de ações preservacionistas e conservacionistas. Conceitos teóricos sobre as diferentes pressupostos de Educação Ambiental. Projetos de Educação Ambiental desenvolvidos no contexto escolar e em espaços não formais de Educação. Relações da Educação Ambiental e as diversas mídias (escrita, falada e digital). Projetos de Educação Ambiental no âmbito da pesquisa, do ensino e da extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARONI, E. C.; AMORIM, Antonio Carlos. O que pode ser tão natural? Ensino de Biologia: histórias, saberes e práticas formativas. Uberlândia: EDUFU, 2009.
BRASÍLIA, Ministério do Meio Ambiente. Secretaria Executiva. Diretoria de Educação Ambiental. Encontros e caminhos: formação de educadoras (es) ambientais e coletivos educadores, 2005.



BRÜGGER, Paula. Educação ou adestramento ambiental? Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2004.
CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004. 4ª ed.
MEYER, M.A.A. Educação Ambiental: uma proposta pedagógica. Em Aberto. v.10, nº 49, jan/mar. Brasília, 1991.
REIGOTA. M. Meio ambiente e representação social. São Paulo: Cortez, 1998.
WORTMANN, Maria Lucia (Org.) Ensaios em Estudos Culturais Educação e Ciência. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Ab'Sáber, Aziz Nacib. Escritos ecológicos. São Paulo: Lazuli Editora, 2006.
CASCINO, Fábio. Educação Ambiental: princípios, histórias, formação de professores. São Paulo: SENAC, 1999.
GUIMARÃES, Leandro Belinaso et. al. Tecendo subjetividades em educação e meio ambiente. Florianópolis: UFSC, 2003.
LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Trajetórias e fundamentos da educação ambiental. São Paulo: Cortez, 2004.
TOZONI-REIS, Marília F. C. "A construção coletiva do conhecimento e a pesquisa-ação participativa: compromissos e desafios". Pesquisa em educação ambiental. v.. 2; n.2; julho/dezembro 2007. (p.89-107).

APROVAÇÃO

Uberlândia, 16 /05 / 2012

Profª Drª Lúcia Fátima Estevinho Guido
Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas

Uberlândia, 16 /05 / 2012

Instituto de Biologia
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Jimi Naoki Nakajima
(Carimbo e assinatura do Diretor)

Universidade Federal de Uberlândia
Profa. Dra. Lúcia de Fátima Estevinho Guido
Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas
Portaria R Nº 62/11

Diretor do Instituto de Biologia